

PERMANÊNCIAS E RUPTURAS NA TRAMA EDIFICADA PELAS FÁBRICAS TÊXTEIS ALEXANDRIA, SANTA MARGARIDA E NORTE ALAGOAS EM MACEIÓ-AL.

Beatriz Rodrigues Simões Gomes¹ (PROBIC - UNIT), e-mail: beatrizrsg@outlook.com;
Gabriela Marinho da Silva² (PROBIC - UNIT), e-mail: gabriela_marinho@outlook.com.br;
Mônica Peixoto Vianna³ (Orientador), e-mail: monica_vianna@yahoo.com;

Centro Universitário Tiradentes¹/Arquitetura e Urbanismo/Maceió, AL.

6.00.00.00-7 - Ciências Sociais Aplicadas 6.04.00.00-5 - Arquitetura e Urbanismo

RESUMO: Introdução: O Projeto de Pesquisa intitulado “Permanências e rupturas na trama edificada pelas fábricas têxteis Alexandria, Santa Margarida e Norte Alagoas em Maceió-AL” analisou a implantação do setor têxtil e da arquitetura da moradia de vilas operárias e núcleos fabris em Alagoas. Foram analisadas as antigas vilas operárias das fábricas “Alexandria” e “Santa Margarida” e do antigo núcleo residencial operário da fábrica “Norte Alagoas”, verificando suas configurações espaciais, as várias tipologias de arquitetura, suas relações com diferentes conceitos de habitat e, finalmente, o processo de desmonte e a situação atual desses espaços. A Fábrica “Alexandria” localizava-se no bairro do Bom Parto, a cerca de 2 km do centro da capital e foi inaugurada em outubro de 1911 pelas famílias Loureiro e Guimarães, tendo o fim do seu funcionamento sido datado em 1966. A Fábrica “Santa Margarida”, inaugurada em 1914, no bairro portuário de Jaraguá, era uma pequena fábrica rodeada por um intenso vai e vem de pessoas e mercadorias. Para dar suporte a estas duas fábricas foram construídas vilas operárias que promoviam a moradia e participavam da vida extra fabril de seus operários. Em 1927, os empreendedores da família Nogueira inauguram a Fábrica “Companhia de Fiação e Tecidos Norte Alagoas”, no povoado Saúde, bairro do Ipioca, distante cerca de 20 km do centro da cidade. A família Nogueira mantinha o controle sobre a vida social, econômica, política e, sobretudo, imobiliária dos trabalhadores, tendo o seu sistema de organização se encaixado como núcleo fabril. Desta forma, retomou-se o processo de instalação dessas indústrias têxteis em Alagoas, as várias empresas criadas, suas experiências em construir habitações para seus funcionários e o controle da vida extra fabril. **Objetivos:** Assim, o objetivo central da pesquisa foi estudar a atual configuração desses antigos espaços fabris e suas obras de apoio, investigando a situação em que essas edificações se encontram, de forma a contribuir para a historiografia sobre a arquitetura têxtil em Alagoas. **Metodologia:** A metodologia adotada na pesquisa constou de visitas às antigas vilas e núcleos operários das fábricas situadas na capital alagoana, além de pesquisas bibliográficas, iconográficas e audiovisuais sobre o tema abordado. **Resultados:** As informações obtidas através das pesquisas realizadas em arquivos locais e portais de periódicos de instituições científicas foram sistematizadas através de fichamentos bibliográficos para a elaboração do relatório final da pesquisa. **Conclusões:** O trabalho de pesquisa foi fundamental para a compreensão do processo deste surgimento fabril, analisando o papel da arquitetura para além da sua função estética e identificando o seu uso como instrumento de controle e poder no espaço, manifestado através da hierarquização na sua construção. Ressalta-se que as comparações entre cenários antigos e atuais auxiliaram na busca pelo entendimento do

impacto causado pelo fechamento destas fábricas no espaço urbano, que transita até o momento atual por um processo gradativo de esquecimento e abandono. Por fim, a pesquisa desempenhou um importante papel no que diz respeito a valorização acerca do patrimônio histórico de Alagoas, retomando a importância da preservação da memória em relação aos fatos e acontecimentos correlacionados.

Palavras-chave: Maceió, núcleos operários, patrimônio industrial.

ABSTRACT:

ABSTRACT: Introduction: The Research Project entitled "Permanences and breaks in the plot built by the textile factories Alexandria, Santa Margarida and Norte Alagoas in Maceió-AL" analyzed the implementation of the textile sector and the architecture of the housing of workers' villages and manufacturing centers in Alagoas. The old workers' villages of the factories "Alexandria" and "Santa Margarida" and the old residential core of the factory "Norte Alagoas" were analyzed, verifying their spatial configurations, such as various types of architecture, their relationship with different habitat concepts and, finally, the dismantling process and the current situation in these spaces. The "Alexandria" Factory was located in the Bom Parto neighborhood, about 2 km from the center of the capital and was opened in October 1911 by the Loureiro and Guimarães families, with the end of its operation being dated in 1966. The Factory "Santa Margarida", opened in 1914, in the port district of Jaraguá, was a small factory surrounded by an intense coming and going of people and products. To support these two factories, workers' villages were built to promote housing and participate in the extra factory life of their workers. In 1927, the Nogueira family entrepreneurs inaugurated the "Companhia de Fiação e Tecidos Norte Alagoas" factory, in the village of Saúde, in the Ipioca neighborhood, about 20 km from the city center. The Nogueira family maintained the workers' control over the social, economic, political and, above all, real estate life, with their organization system fitting in as the manufacturing nucleus. In this way, the process of installing these textile industries in Alagoas was resumed, as were several elevated companies, their experiences in building housing for their employees and the control of extra factory life. Objectives: Thus, the main objective of the research was to study the current configuration of old spaces and their supporting works, investigating the situation in which these buildings were sought, in order to contribute to the historiography on the textile architecture in Alagoas. Methodology: The methodology adopted in the research consisted of visits to the old villages and workers' centers of the factories located in the capital of Alagoas, in addition to bibliographic, iconographic and audiovisual research on the topic addressed. Results: The basic information of the research carried out in local archives and portals of journals of scientific institutions were systematized through bibliographic files for the classification of the final research report. Conclusions: The research work was fundamental for the understanding of the process of this factory emergence, analyzing the role of architecture beyond the aesthetic function and identifying its use as an instrument of control and power in space, manifested through the hierarchy in its construction. It is noteworthy that the comparisons between old and current helped in the search for u

Understanding the impact of precipitation due to the closure they define in the urban space, which transits until the present moment through a gradual process of forgetfulness and abandonment. Finally, a research played an important role in terms of valuing the historical heritage of Alagoas, returning to the importance of preserving memory in relation to the facts and related events.

Keywords: Maceió, workers' centers, industrial heritage.

Referências/references:

AZEVEDO, Esterzilda B. de. Patrimônio industrial no Brasil. **Arq.Urb. Revista Eletrônica de Arquitetura e Urbanismo**, São Paulo, n. 3, 2010. Disponível em: < http://www.usjt.br/arq.urb/numero_03/2arqurb3-esterezilda.pdf>. Acesso em: 12 de jan. 2017.

BLAY, Eva A. **Eu não tenho onde morar**: vilas operárias na cidade de São Paulo, Nobel, 1985.

BONDUKI, Nabil G. **Origens da Habitação Operária no Brasil**. São Paulo: Estação Liberdade: FAPESP, 1998.

CASTRO, Cristine Gonçalves de. **Relações de poder no complexo fabril têxtil de Rio Largo**: identificação inter-relações socioespaciais. 2015. 211 f. Dissertação (Mestrado em Dinâmicas do Espaço Habitado) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2015.

CORREIA, Telma de Barros. **Pedra**: plano e cotidiano operário no sertão. Campinas: Papirus, 1998.

_____. **Moradia e trabalho**: o desmonte da cidade empresarial. Anais do VII Encontro Nacional. Recife, 1997.

FARIAS, Ivo dos Santos. **Os Fios Tecidos da Memória**: a reconstrução do passado fabril de Fernão Velho (Maceió-AL) do AL): do início dos anos 1950 a 1962. 2017. 277 f. Tese (Doutorado) em Ciências Sociais da UNESP, Marília, 2017.

FARIAS, Ivo dos Santos. **Dominação e resistência operária no núcleo fabril de Fernão Velho/AL (1953-1962)**. 2012. 115 f. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Instituto de Ciências Sociais, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2012.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE ALAGOAS. **Trajatória da Indústria em Alagoas: 1850/2017**. Instituto Euvaldo Lodi, 1 ed. Maceió: FIEA, 2018.

LESSA, Golbey. **Ensaio - Para uma História da Indústria têxtil Alagoana**. A voz do povo: espaço de reflexão e debate sobre a formação social alagoana. Disponível em: <http://pcbalagoas.blogspot.com.br/2011/10/para-uma-historia-da-industria-textil.html>>. Acesso em: 5 de jan. 2017.

LINDOSO, Dirceu. **Interpretação da Província**: estudo da cultura alagoana. 2ª Ed., Maceió: Edufal, 2005. MELO, Airton de Souza. Operários têxteis em Alagoas: organização sindical, repressão e vida na fábrica (1951-1964). 2012. 157 f. Dissertação (Mestrado em História), Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2012.

PAIVA FILHO, Arnaldo. **Rio Largo**: cidade operária. Maceió: SENAI/AL, 2013.